

NÃO DEIXE A SAÚDE PÚBLICA IR PARA A PRIVADA!



OSS e privatização, aqui não!!!

Vamos à Câmara cobrar coerência e compromisso dos vereadores com a defesa do serviço público de qualidade!



SAÚDE EM PERIGO!

OSS = TERCEIRIZAÇÃO + PRIVATIZAÇÃO + PRECARIZAÇÃO

SAÚDE DE DIADEMA PODE SER TERCEIRIZADA SE LEI FOR APROVADA PELA CÂMARA. SINDEMA mobiliza trabalhadores e munícipes para que se manifestem contra votação que pode ocorrer na sessão desta quinta-feira, 14 de maio.

A Saúde pública, universal e gratuita prestada aos moradores de Diadema está em risco! Um Projeto de Lei, apresentado pelo prefeito, prevê uma verdadeira privatização disfarçada do serviço público, que poderá ser entregue a "entidades filantrópicas", identificadas como Organizações Sociais de Saúde.

Para justificar a contratação de "entidades parceiras", o atual governo municipal promoveu o sucateamento do serviço, explorou, à exaustão, os trabalhadores, gerou

uma grave crise no atendimento, revoltou a população e, agora, apresenta a terceirização como solução milagrosa para os problemas que ele mesmo criou!

O SINDEMA vai agir, de forma intransigente, na defesa da valorização dos servidores/as e do serviço público, universal, gratuito e de qualidade. Por isso, defende o fortalecimento do controle social sobre os serviços públicos e manifesta-se contra toda e qualquer tentativa ou prática de privatização e terceirização dos serviços públicos.

**14 MAIO
14 HORAS
NA CÂMARA**

POPULAÇÃO E TRABALHADORES UNIDOS, NA LUTA!

Consequências da aprovação da Lei serão desastrosas!

Assim que tomou conhecimento da existência do Projeto de Lei, a Diretoria do SINDSEMA se reuniu para analisá-lo. O resultado deste estudo é alarmante! Em nota, nosso Sindicato afirma que “As consequências desses processos são bem conhecidas: apresentam-se serviços maquiados, em geral associados ao ‘selo de qualidade’ de instituições privadas utilizadas pelos segmentos de alta renda e vende-se a falsa ilusão de que, a partir daí, os serviços oferecidos terão qualidade. Pouco tempo depois, salários, equipamentos, produtos, manutenção e atendimento



à população estarão deteriorados e sob a égide dos lucros da empresa. Com as OSs - Organizações Sociais - não há ga-

rantia da correta e efetiva aplicação dos recursos públicos em serviços públicos de qualidade”.

Saiba Mais O que são as OSs

OSs - Organizações Sociais - é a denominação dada às entidades privadas que, na teoria, atuam sem fins lucrativos, mas que na prática dilapidam o patrimônio e saqueiam os cofres públicos.

Esta alternativa, precariza o atendimento, pois os trabalhadores terceirizados trabalham em jornadas maiores, ocupam funções perigosas, não são capacitados para o exercício das atividades laborais e acabam sofrendo diversos acidentes ou doenças ocupacionais, atuam em atividades correlatas com outros servidores concursados, que possuem estabilidade no serviço público e com remuneração superior mesmo que desenvolvam atividades similares.

No modelo defendido pela Administração de Diadema, o caso caracteriza um risco ainda maior do que o verificado em algumas cidades: o Projeto de Lei prevê a possibilidade de entrega de UBSs, UPAs e outras unidades da Saúde para Organizações Sociais diferentes, ou seja, uma entidade pode administrar a UBS e uma outra, com outra filosofia de trabalho, administrar uma outra unidade no mesmo bairro!

Assim, agradam-se várias “entidades parceiras” dos atuais gestores municipais, em detrimento de um serviço público de qualidade!

- Desmonte do SUS
- Fim do Controle Social
- Mercantilização dos Serviços de Saúde
- Precarização da organização sindical
- Precarização dos trabalhos
- Ameaça à seguridade social
- Prejuízo aos cofres públicos, em função do maior custo financeiro
- Desmonte do Serviço Público, com o fim dos concursos públicos
- Contratação sem limite, sem controle e sem fiscalização
- Redução dos serviços de saúde prestados à população, considerando que são contratos limitados.

Algumas consequências da terceirização

Uma verdadeira roubada!

Ao contrário das alegações e justificativas apresentadas pelo prefeito para terceirização da Saúde na cidade, nos últimos anos, vários estudos comprovaram que as experiências de estados e municípios brasileiros que já implantaram as Organizações Sociais (OSs) como modelo de gestão, trouxeram prejuízos à sociedade, aos trabalhadores e aos cofres públicos.

Os custos da gestão terceirizada são maiores e a população paga o pato e a conta da entrega de seu patrimônio aos tubarões da saúde!

O SINDEMA tem apontado, desde o ano passado, o desmonte da Saúde, através de uma jornada de lutas em defesa do serviço público.

Uma das marcas do governo municipal tornou-se o fechamento dos serviços na saúde. De 2013 para cá, a UTI pediátrica do Hospital Municipal deixou de funcionar, o horário de atendimento nas UBSs foi reduzido e as unidades de Pronto Atendimento 24 horas não estão mais abertas à noite. Com isso, os/as moradores/as precisam se deslocar até o Pronto Socorro Central e

Hospital Municipal e, com frequência, aguardar várias horas para serem atendidos. Os trabalhadores/as da Saúde, enfrentam péssimas condições de trabalho, falta de materiais, medicamentos e equipamentos adequados além de relações de trabalho marcadas pelo desrespeito aos nossos direitos, pela truculência e pela falta de diálogo.

Agora, parece cada vez mais evidente que todo este processo de sucateamento tinha como objetivo entregar a saúde pública para a iniciativa privada! Uma vergonha!

Nós vamos resistir!

O SINDEMA, unido a várias organizações populares, conclama a toda a cidade, especialmente aos servidores e munícipes usuários dos serviços públicos, para que se unam num **grande movimento de resistência** à privatização de nossa Saúde! Nesta quinta-feira, 14, a partir das 14h, **vamos ocupar a Câmara** e cobrar coerência e compromisso dos vereadores com a defesa do serviço público.

